

O FAÍSCA

PCP

Célula dos Trabalhadores da Autoeuropa

Boletim Informativo

Abril 2010

«...Rápido, mais depressa!»

«'Tá muito lento, mais depressa!...» afirmou imperativamente uma das 3 chefias que se encontravam junto a uma consola nas linhas de montagem. «Se calçassem umas luvas e viessem até aqui, isto andava mais depressa, sim...», pensou o operário sem dizer uma palavra enquanto terminava a operação sob o olhar atento dos supervisores para depois mandar seguir o Scirocco para a estação seguinte.

A meio da semana, já o físico se recente, a meio do dia já o cansaço alastra, a meio da operação já a "power-tool" pesa mais 1kilo, o tempo de ciclo já tem menos 15 segundos, não pode parar a linha senão «o que é que se passa, porque é que parou?», ontem chegou a casa com dores nos pulsos, hoje levantou-se ainda de noite para apanhar o autocarro para a fábrica, engoliu o almoço, um café e um cigarro em meia-hora, quase uma hora à espera e o team-leader nunca mais chega para poder ir à casa de banho, ainda por cima como não somos perfeitos e todos nascemos com algumas falhas, no meio de tanta pressa lá foi uma ficha desligada e o chefe danado a azucrinar aos ouvidos, e mais isto e mais aquilo, etc, etc, etc e ainda por cima ter de ouvir **«tá muito lento, mais rápido!»**

«A administração fez saber que este ano espera produzir mais 15% que no ano anterior e num cenário generalizado de crise esta é uma muito boa perspectiva para a empresa» pensou...e de repente sentiu-se assombrado: «olha se a administração nos tem conseguido impôr o banco de horas! Estávamos tramados, a este ritmo trabalhar obrigatoriamente 6 dias por semana, sem receber mais por isso, nem sequer descanso compensatório, descansar só ao domingo, ficar em casa quando eles quisessem e não quando eu precisasse, etc...» e de repente ouviu «rápido, mais depressa!»... Bolas, que exploração! Não do supervisor, é claro, pois ele também leva nas orelhas!... Bom, deixa-me concentrar. Este ano é ano de reivindicação, para este ritmo de trabalho tem que haver uma grande compensação.

Com Abril Sempre

1.º de Maio de festa e luta



Em Portugal Abril trouxe Maio. Foram os trabalhadores que, no 1.º de Maio de 1974, legitimaram nas ruas o acto e o processo da revolução libertadora do 25 de Abril.

O 1.º de Maio representa uma conquista do movimento operário e sindical mundial, assinalada por milhões de trabalhadores em todo o mundo.

As comemorações do 1.º de Maio constituirão uma forte jornada de luta pelos ideais de Abril, que é ao fim e ao cabo, o objectivo da luta hoje travada pelas massas trabalhadoras e pelas populações quando se batem por direito ao trabalho com direitos, pelos direitos à saúde e à educação, pela liberdade e pela democracia, enfim por tudo aquilo que Abril nos trouxe.

A célula do PCP apela a todos os trabalhadores da Autoeuropa a participarem nas comemorações do 25 de Abril e do 1.º de Maio da CGTP-IN.

25 Abril – Comemorações na área de residência - Desfile M. Pombal – Rossio 15h00

1 Maio – Setúbal, Praça do Quebedo

3.ª Assembleia da Organização da célula do PCP da Autoeuropa

No dia 8 de Maio realizar-se-á a 3.ª Assembleia da Organização da célula do PCP da Autoeuropa, que irá decorrer no Centro de Trabalho da DORS – Setúbal.

Na Assembleia vamos discutir o reforço do Partido, mas fundamentalmente, vamos discutir os problemas dos trabalhadores da Autoeuropa, a sua ligação com os trabalhadores do Parque Industrial e tomar decisões no sentido de os comunistas terem uma intervenção activa na defesa do emprego, direitos e garantias, melhores salários e combate a precariedade.

Que todos os trabalhadores da Autoeuropa saibam que há um Partido que os acompanha e se preocupa com os seus problemas e aspirações. Que há um Partido que não desiste de lutar, servir os trabalhadores e o povo.

Vamos pois realizar uma Assembleia virada para a vida dos trabalhadores.

Dia 28 de Abril, Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho

Este dia foi instituído pela Assembleia da República por iniciativa do Grupo Parlamentar do PCP.

Os trabalhadores devem assinalar este dia, exigindo que se crie uma dinâmica de prevenção, que conduza ao cumprimento das normas de segurança, com o objectivo de combater a inércia das entidades competentes e as insuficiências de fiscalização ao nível das empresas.

Sabes o que é o PEC?

Consulta o Faisca na Net

Basta Clicar em

www.ofaisca.pcp.pt